



BOLETIM DE INVESTIMENTO

FEVEREIRO 2026



Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em fevereiro, o mercado local manteve uma perspectiva otimista em função da expectativa de queda da taxa Selic ainda no 1º trimestre. O fluxo de investimento estrangeiro acumulou mais um mês positivo, somando R\$ 42,5 bilhões em 2026.

No cenário econômico, a inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,70% em fevereiro, e de 3,81% nos últimos 12 meses. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,56% no mês, e 3,36% em 12 meses. O último Relatório Focus de fevereiro mostra uma queda na projeção da Selic para 12,0% no encerramento de 2026. O movimento acompanha a indicação do Banco Central na sua última reunião, de iniciar, em março, a redução da taxa de juros, atualmente em 15% ao ano.

No cenário global, em fevereiro a Suprema Corte dos EUA derrubou as tarifas comerciais implementadas pelo governo Trump em 2025. Além disso, no último dia do mês, EUA e Israel iniciaram ataques ao Irã, elevando as incertezas dos investidores – evento que não refletiu nos mercados em fevereiro. Apesar do resultado positivo dos balanços das empresas de tecnologia dos EUA, as incertezas sobre o retorno dos investimentos em inteligência artificial pressionaram os índices com maior exposição no setor. Por outro lado, o fluxo de diversificação global de investimentos segue beneficiando outras regiões, entre elas a Europa.

Em relação à conjuntura econômica global, em fevereiro os dados de trabalho dos EUA mostraram redução de 92 mil vagas de emprego e alta da taxa de desemprego para 4,4%. Já a inflação do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, registrou alta de 2,4% em 12 meses, acima da meta (2%). Na zona do euro, a inflação anual, medida pelo CPI, acelerou de 1,7% para 1,9% em fevereiro, dentro da meta de 2%. Os dados de atividade econômica do bloco têm indicado recuperação tanto da indústria quanto do setor de serviços.

Nesse contexto, o Ibovespa (índice de ações) registrou valorização de 4,09% em fevereiro. O IFIX – Índice de Fundos Imobiliários subiu 1,32%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, registrou alta de 2,24%, e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 1,22%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1% no mês. Considerando o resultado em dólar, em fevereiro o MSCI Europe registrou alta de 3,14% e o MSCI World avançou marginalmente (0,64%). Por outro lado, o Nasdaq Composite apresentou queda de 3,38% e o S&P 500 caiu 0,87%. O dólar (Ptax), por sua vez, segue em desvalorização frente ao real e encerrou fevereiro cotado a R\$ 5,15, com queda de 1,54% no mês e de 6,41% em 2026.



Comentário da Gestão

Em fevereiro, as taxas de juros das NTN-Bs apresentaram fechamento ao longo de todos os vértices da curva, o que favoreceu o desempenho dos ativos indexados à inflação. Nesse contexto, os índices de renda fixa atrelados ao IPCA registraram performance positiva, com destaque para os vértices mais longos. O IMA-B 5 acumulou alta de 1,22%, enquanto o IMA-B 5+ se destacou com valorização de 2,24%, ambos superando o CDI, que avançou 1,00% no período. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,93%, com destaque para os títulos indexados marcados a mercado, que registraram 1,47%. O fundo Triumph, utilizado para atender às necessidades de liquidez do plano, apresentou valorização de 1,00%. Os empréstimos aos participantes mantiveram contribuição positiva para o resultado consolidado, apresentando retorno de 1,05% no mês. Em contrapartida, os investimentos estruturados registraram rentabilidade negativa de 0,02%, reflexo da desvalorização dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Nesse contexto, os investimentos do PBD apresentaram rentabilidade de 0,93% no mês, resultado inferior à sua meta atuarial, que registrou variação de 1,00%. A cota do plano variou 0,78%.

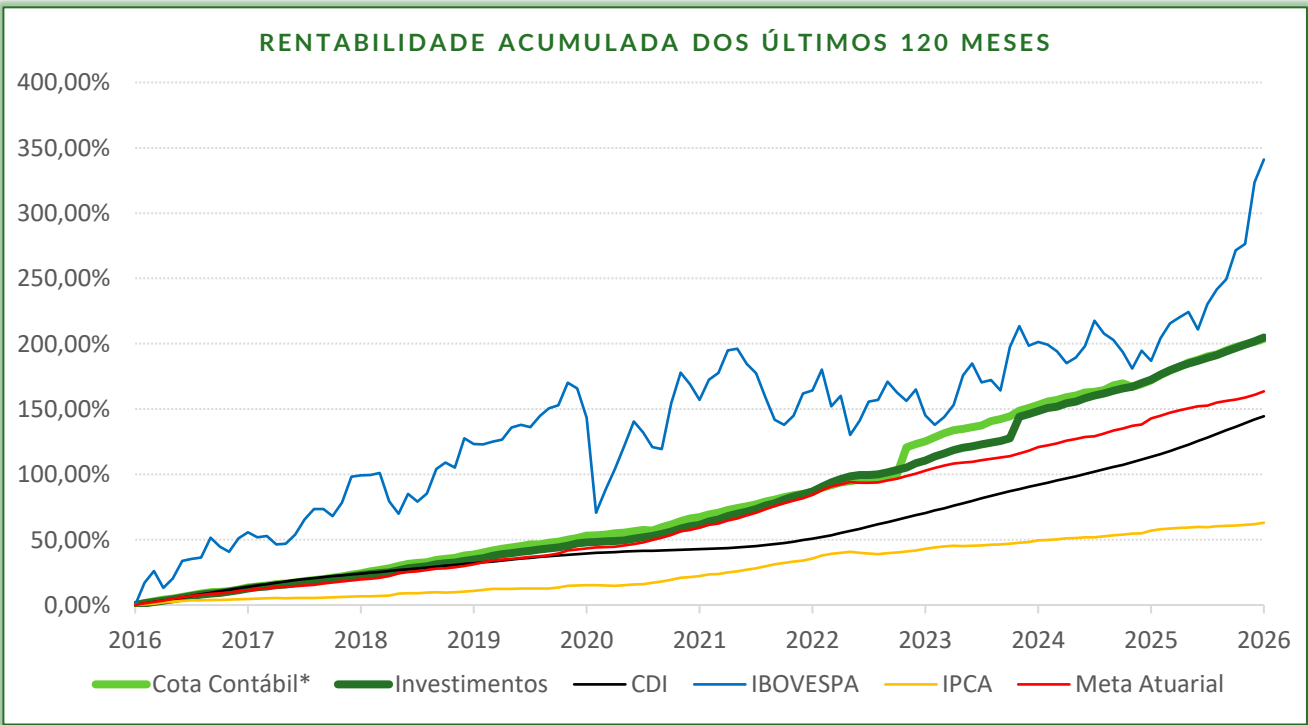
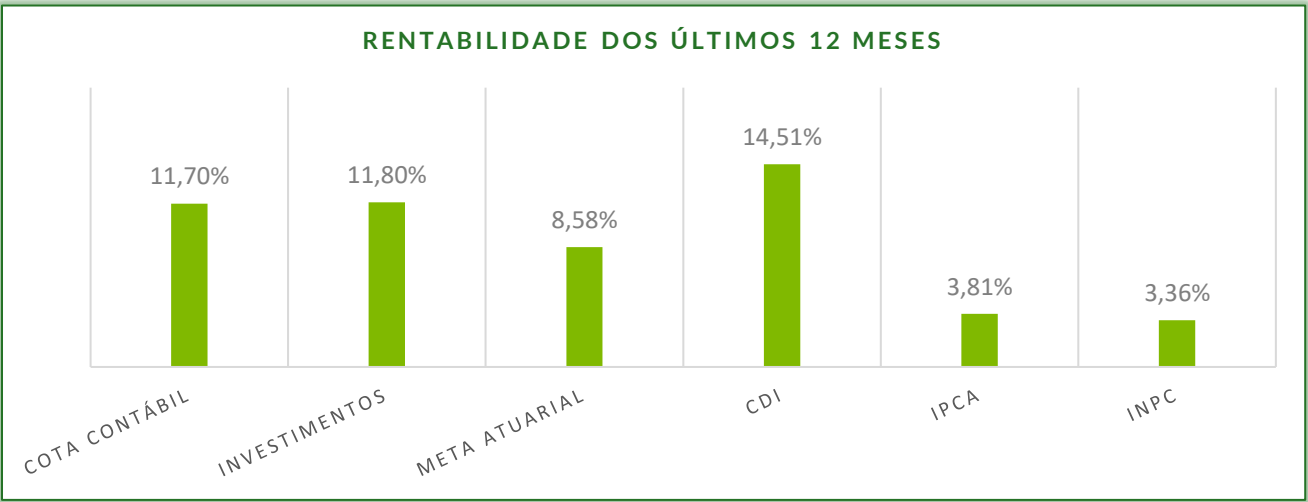
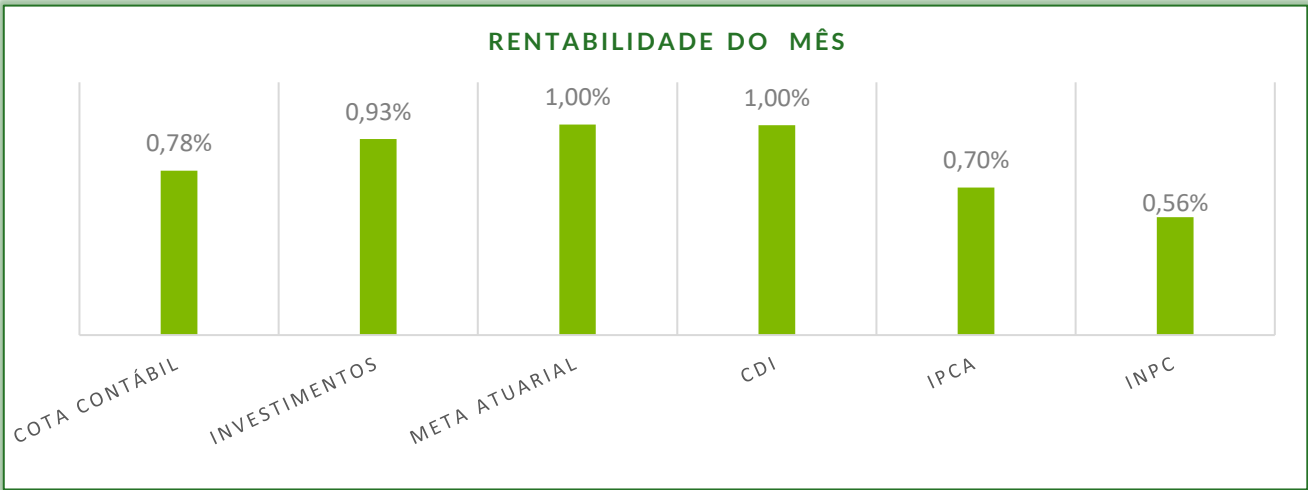
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,93%	-	-0,02%	-	-	1,05%	0,93%	0,78%	1,00%
Ano	1,85%	-	-1,68%	-	-	2,81%	1,85%	1,42%	1,84%
12 meses	11,73%	-	22,02%	-	-	23,49%	11,80%	11,70%	8,58%
24 meses	22,50%	-	33,65%	-	-	53,71%	22,64%	19,92%	19,37%
36 meses	37,10%	-	44,73%	-	-	94,13%	44,71%	34,76%	29,93%
48 meses	54,68%	-	57,05%	-	-	153,53%	63,00%	62,64%	43,09%
60 meses	79,73%	-	58,59%	-	-	208,90%	88,74%	81,65%	65,42%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

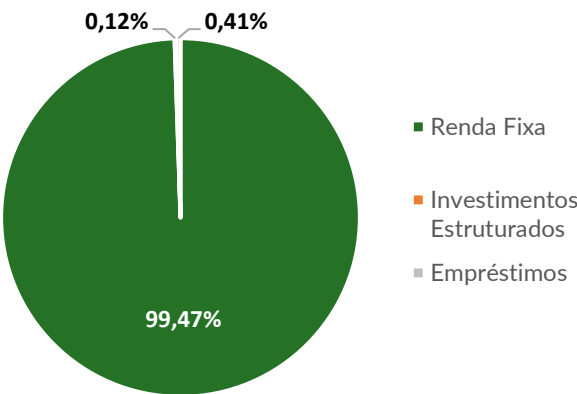


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

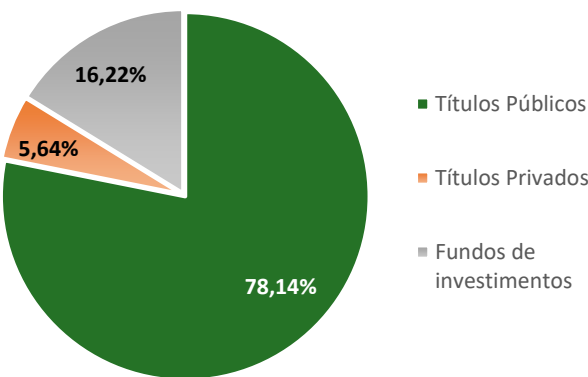


Alocação Consolidadas do Plano

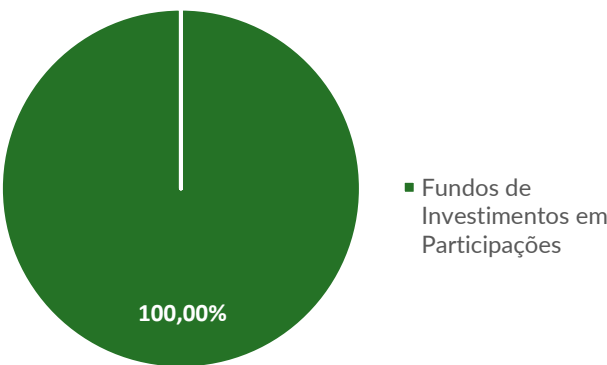
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados



 Alocações do Plano - Prévio		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.197.952.948	100,00%	99,47%
Títulos em Carteira Própria	1.003.606.607	83,78%	83,33%
Títulos Públicos - IPCA	936.033.985	78,14%	77,72%
Títulos Privados - IPCA	43.105.091	3,60%	3,58%
Títulos Privados - CDI	24.467.531	2,04%	2,03%
Fundos de investimentos	194.346.341	16,22%	16,14%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	194.346.341	16,22%	16,14%
Empréstimos	4.913.654	100,00%	0,41%
Investimentos Estruturados	1.461.151	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	41.420	2,83%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.419.663	97,16%	0,12%
Total dos Investimentos	1.204.327.753	100,00%	100,00%